

# O JORNAL DO TAVIRA

Proprietario e editor,  
**JOSE MARIA DOS SANTOS**  
Redação e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS")

Composição e Impressão,  
**TYPOGRAPHIA BUROCRATICA**  
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9 e 11—Tavira

Sr. Antonio da Costa Raymundo  
Largo de Garcia, 82, 2.º, F. Lisboa

Nova debrayon no 44

N.º 1009

## ASSIGNATURA

Para Tavira (semestre)..... 400 réis  
Para fóra »..... 500 »  
Numero avulso..... 20 »  
Toda a correspondência deve ser dirigida ao proprietario.

## TAVIRA

QUINTA FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1901

## ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis  
Os annuncios do commercio e industria, tem redacção convencional.  
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso.

19.º ANNO

## UM ARTIGO DE FUNDO

(DE COIMBRA)

Como na vida de todo o homem alegre ha sempre um momento pesado de tristeza, dois minutos em que o sol cae enrolado num farrapo negro de temporal, e na vida de todo o deshonesto ha sempre tambem um acto supremo de honestidade, um laivo firme de pureza; em todo o jornal, ainda aquelle em que a graça mordente corre, em largos murmurios, por todas as paginas, ha tambem duas columnas serias, muito empertigadas, com um ar sabio de velhice experiente e conselheira, todo prudente nos seus juizos, que os politicos e os papás lêem com attenção, e em que não tocam os olhos dos artistas e dos apaixonados.

E' o artigo de fundo.

O artigo de fundo é relativamente ao resto do jornal o que um sujeito de chapéu alto e sobrecasaca escovada é relativamente a um bohemio deselegante: uma coisa acieada e decente.

Tem de ser, pois, prudente, ajudado e serio.

E aqui está a difficuldade.

Se eu vou, por exemplo, pôr deante dos olhos dos leitores, agora, qualquer ligeiro romance de rapaz, com tres momentos lugubres de desalento, dois gestos fataes, quatro considerações desvairadas sobre a vida e um doce aroma de trança loira a varrer tudo, numa caricia morna de alcova, os senhores dizem-me, muito arrelhiados, a testa vincada asperamente e um certo ar de desdem a levantar-lhes o bigode, que isto é inadmissivel num artigo de fundo, que é pouco serio, principalmente pouco serio.

E, intimamente, alenta-se-lhes o desejo de nos dar meia duzia de palmatoadas bem puxadas.

Ha, pois, sempre dois estremecimentos na mão que vae escrever um artigo d'estes, ainda que seja firme essa mão, como ha dois momentos de vacillação na vontade mais energica e duas lagrimas piegas num dado instante da vida, no olhar mais duro e aspero. Todavia, como me não sobram tibiezas, sahrei fóra dos velhos programas, lamentando no entanto as rugas que ás testas sérias esta minha audacia possa levar.

Escrevo sobre uma mesa redonda do *Luzitano*, entre grupos cheios de vida que gargalham sadiamente, numa radiante alegria de mocidade feliz, desarticulada das velhas convenções pacatas, e toda entregue na febril excitação do seu sangue ardente, á realisação dos seus bellos sonhos doirados, a escorrer alegria e luz.

Falla-se aqui, ali, além, por toda

a parte, e o ruido sobe a aquecer os vidros sensuaes dos espelhos e a borborinhar ao redor do circulo livido dos candieiros.

E Coimbra no entanto é já bem diferente do que era.

As velhas praxes cahiram e com ellas foi-se muito da vida typica e especial d'aqui que, lá por fóra ainda, corre envolta, numa bella lenda de mocidade e de aventura, a aquecer as phantasias e os corações.

Santa lenda essa.

Em meio d'este guizalhar de ruidos, d'esta onda quente de alegria, em meio d'este cachoar violento de sangue novo, trazendo nos olhos ainda, bem junto á retina, a impressão doce d'esta bella paisagem d'aqui, como é que os senhores querem que se discuta politica com um ar serio de pessoas entendidas e imparciaes, dedo posto na testa e com ar superior de predestinado no riso secco e prudente?!

Decididamente fica por aqui o artigo de fundo.

Os senhores não querem ouvir fallar de amor...

De amor?!

Estou a ver-lhes o riso de desdem. Quanta inveja haverá nesse desdem, senhores homens serios?!

JOÃO LUCIO.

## PERGAMINHOS

Não me esmagam, mulher, os teus sorrisos;  
Eu tenho mais orgulho do que pensas  
E rio-me tambem;  
E' debalde que tentas humilhar-me,  
Porque eu ouso pensar—vê tu que insania!—  
Que tambem sou alguém.

Alguém que veio ao mundo sem familia  
Um producto Jo acaso, um pária, um misero,  
Um engoitado emfim,  
Um sér sem protecção das leis canonicas,  
Filho sem pae no assento do baptismo,  
Mas um sér, ainda assim.

Levantou-me da estrada do infortunio  
Um homem que entendeu que um filho espurio  
Tem jus á protecção,  
Um homem que entendeu que é vil e infame  
Atirar para o lodo dos hospícios  
Uma alma em embrião.

Este homem deu-me a força do seu braço,  
Legou-me em vida o seu honrado nome...  
Vestiu quem era nũ,  
Depois, quando me viu robusto e forte,  
Disse-me um dia: «Vae, sé homem, lucta,  
Trabalha agora tu».

Luctei, passei curvado sobre os livros  
A mais florida quadra dos meus dias  
Serenos a trabalhar;  
Estudei, progredi, illuminei-me  
E um dia para entrar em novas luctas,  
Pude emfim descansar.

E' que eu vi as premissas da victoria,  
O applauso espontaneo dos estranhos  
Incitar-me a seguir,  
E' que eu via deante de meus passos  
Rasgar-se ampla, infinita, luminosa  
A estrada do porvir.

Se alguma coisa sou, a mim o devo,  
Ao meu trabalho honrado, ao meu estudo,  
Ao amor de meus paes,  
A' força da vontade, á intelligencia

A' sociedade pouco, ás leis bem menos...  
E a ti não devo mais.

E és tu que vens fallar-me em pergaminhos?  
E és tu que vens fallar-me nas riquezas?  
Que o destino te deu?  
Eu não troco os meus louros de poeta,  
As conquistas do estudo é o meu futuro  
Por tudo quanto é teu.

És louca!... Sabes lá que orgulho é este  
Do homem que a si só deve o que vale.  
E que espera valer?  
Ha lá braços illustres que equilibrem  
Estes louros viciosos de um triumpho  
Que soubermos mer'cer?

És louca! sabes lá como eu sou rico,  
Rico de muita honra e muita esperanca  
E muito coração?  
És louca! Mostra á escravosa a riqueza,  
Que eu, p'ra não adorar bezerros de ouro,  
Sou bastante christão.

E quem te disse a ti que eu te invejava  
Esse ouro, que é teu unico prestigio  
E o nome a teus avós?  
Orgulhosa!... pois julgas decidido  
Qual seja, n'esta lucta de vaidades,  
O mais nobre de nós.

Pois julgas que ser nobre é mero acaso,  
Uma questão de berço, ou de destino,  
Uma questão de paes?  
Não vês que se a nobreza fosse heranca,  
Tendo eu e tu por paes Adão e Eva,  
Seríamos eguaes?

E não somos, bem vês, que a nobreza  
Não se lega, conquista-a a intelligencia,  
O talento, as acções;  
Ora eu, se me permites a vaidade,  
Colloco um pouco abaixo dos meus louros  
Todos os teus brazões.

Devolvo-te portando os teus insultos  
E a suspeita de te adorar os risos,  
Que nunca mendiguei;  
Se és bella e tens orgulho de rainha,  
Mulher entende bem, eu sou poeta,  
Tenho orgulhos de rei.

Que é esta a nossa força; n'estes tempos  
Em que a estupidez má, enche as mãos d'ouro,  
Para nos insultar,  
E' modestia a orçar pela baixaza  
Não fazermos sentir aos maus e aos futeis  
Quem devem respeitar.

Não me compares pois á horda ignãra  
Que te adora os sorrisos pelo ouro...  
Eu tenho coração,  
Tenho por pergaminhos o trabalho,  
Por thesours a minha intelligencia  
E a honra por brazão.

Nós, os homens que andamos procurando  
A' luz do coração por este mundo  
Os caminhos do bem,  
Como trazemos alto o pensamento  
E a fronte erguida ao céu, temos orgulhos,  
Bem vês, como ninguém.

ALEXANDRE DA CONCEIÇÃO.

## Monumento ao Poeta cavador Manoel Alves

Subscriptores:

Thomaz da Fonseca.....	42500
Mayer Garção.....	500
João de Barros.....	17000
Joaquim Gomes.....	500
Simões Ferreira.....	17000
Domingos de Castro.....	500
Lopes d'Oliveira.....	17000
Antonio Santos.....	17000
João Lucio.....	17000
Marcos Algarve.....	17000
B. P.....	500

Somma.... 122500

Victima d'uma congestão cerebral ocasionada por desgostos intimos, falleceu repentinamente em Villa Real de Santo Antonio na noite de 23 do corrente, quando de barlavento da provincia regressava aquella villa, o sr. Joaquim Pedro Parra, proprietario e vice-consul da republica argentina.

Era dos cidadãos mais considerados n'aquella villa, tendo exercido por muitos annos a profissão do commercio, que ha pouco tempo deixara com o trespasse do seu estabelecimento, um dos primeiros de Villa Real. Como politico militou por alguns annos nas fileiras progressistas, que abandonou mais tarde para fazer parte do centro regenerador d'aquella villa onde ainda pertencia.

—Como os nossos leitores deviam ter visto pelo annuncio da camara de Tavira publicado no ultimo numero do nosso jornal, achase, pela mesma camara, aberto concurso por espaço de 30 dias, para o provimento do partido medico veterinario do concelho e professor de desenho industrial da escola Jara, com o ordenado de réis 400000. Tambem pela mesma camara se acha aberto concurso e pelo mesmo espaço de tempo, para o fornecimento da illuminação a luz electrica da cidade que constará, o minimo, de 180 lampadas de incandescencia da força de 180 vellas cada uma.

—Foi nomeado administrador substituto no concelho de Lagoa o sr. Bernardo Maria Judice da Costa.

—Ao concelho regional do sul foram já enviados os estatutos da associação de soccorros mutuos «Compromisso Maritimo da Villa de Olhão.»

—Iniciada pelo solicito secretaria da camara de Aljezur teve lugar a semana passada n'aquella villa uma importante festa pela conclusão do primeiro lanço do paredão junto da ponte que liga aquella villa á igreja parochial e que foi mandado construir pela camara municipal d'aquelle concelho.

—Pelo sr. Martinho José Rodrigues, 1.º substituto em exercicio do juiz de direito da comarca de Villa Real de Santa Antonio, foi concedida licença de 30 dias ao escrivão do 1.º officio, sr. Antonio Augusto Pereira Lima, sendo este substituido pelo escrivão do 4.º officio, sr. Silvino Alberto Cardoso Fontoura de Carvalho.

—Foi apresentado na igreja do Espirito Santo do Azinhal, no concelho de Castro Marim d'esta diocese o presbytero sr. Luiz Manoel Vieira.

—Vae passar ao estado de mais armamento no dia 15 de novembro proximo a canhoneira *Lagos*.

—Pelo guarda marinha auxiliar, sr. Joaquim Soares, delegado maritimo da Fuzeta, foi requerida a medalha de prata da classe de comportamento exemplar.

—Foi promovido á 2.ª classe, a contar do dia 24 do mez corrente, o professor da escola primaria elemental de Alvor, concelho de Villa Nova de Portimão.

—Foi exonerado do seu lugar de ajudante do conservador da comarca de Olhão, sr. Antonio de Padua Ferreira de Abreu, o distincto advogado sr. dr. Carlos Fuzeta.

## ECCOS

Por mais que queiramos livrar o bom do nosso leitor d'este constante estribilho eleicoeiro com que d'ha tantos numeros o vimos atormentando, mais elle se nos apresenta indispensavel á verdade e perfeito completamente do ecco politico com que semanalmente o informamos. Inda a eleição do Funchal está dando que fazer aos chefes magnos da politica e já no proximo domingo o paiz terá de assistir a novas eleições—a das camaras municipaes para o futuro triennio de 1902 a 1904. Diz-se que ha concelho no paiz tornado em perfeita Troya e onde Helena, que n'este caso é a urna, tem feito endoidecer emeritos galopins com a preoccupação d'algum estratagemas como o do *cavallo* dos gregos e que, ou arruine a peanha onde gloriosamente assenta o sr. Hintze Ribeiro, ou faça recolher de vez á clausura d'algum palacio Palivini—esta palavra é o *cabrio* do sr. Hintze—a figura nervosa do sr. conselheiro João Franco.

O nosso concelho é que continua firme e resolutos na opinião simpatica do *czar* e não é uma simples questão de eleições camararias que o faz desbancar d'essa nobre intenção em que se empenha de comum accordo com as principaes potencias do mundo. Isto até seria um paraizo... se não fosse o ensurdecedor barulho das phylarmonicas!

\*\*\*

Para as mesas das diversas assembléas do concelho nas eleições camararias de domingo proximo ficaram sorteados para presidentes os seguintes cavalheiros: *Santa Maria*:—Augusto Viriato da Franca Mattos; *supplente*, Antonio Peres Maldonado. *S. Thiago*:—Zacharias José Guerreiro; *supplente*, Domingos de Mendonça da Franca. *Santa Catharina*:—Antonio da Conceição Chaves; *supplente*, Antonio Gil Carreira. *Luz*:—João Possidonio Guerreiro; *supplente*, José de Jesus Madeira.

Numa ancia de reportagem tive-mos diversas *interviews* com os principaes influentes politicos do concelho e das suas conclusões podemos nós assegurar aos nossos leitores que a futura camara será assim composta:—*Effectivos*:—srs. Sebastião José Teixeira Neves d'Arágão, Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo, Sebastião da Cruz, José Rodrigues Pinheiro Centeno, Antonio da Conceição Chaves, Joaquim da Fonseca Junior e Antonio Gil Carreira. *Substitutos*:—Francisco Antonio das Chagas Franco, Carlos José Gomes, João Rodrigues Pinheiro Centeno, Joaquim Antonio Pacheco, Justino Augusto Ferreira, Joaquim Fernandes d'Avellar e João Martins Gimenes.

\*\*\*

Cabreira, aquelle perpétuo Cabreira do *Instituto real* ex-miguealista, bebedo de contentamento—de contentamento, meus senhores—pelo applauso internacional dispensado á nova aula de assumptos coloniaes, ideia pyramidal de s. ex.ª, deu se em abrir aulas de todos os feitos na mira de merecer novos applausos e regios elogios. Assim, a exemplo do que se está fazendo

nos principaes collegios do paiz, entendeu o mathematico illustre crear no Instituto uma aula de dança, onde toda esta raça de portuguezes possa entrar com mestria nos segredos de Terpsichore, desde a complicada valsa a tres tempos até ao classico baile de roda do seu Algarve.

A falta de pessoal habilitado para o ensino da difficullosa materia, resolveu o sabio aspirante deixar por um pouco a sua envergadura de homem grave, sempre preocupado com a instrução d'este povo civilisado mas ignorante, e matricular-se no curso de dança que o Justino Soares inaugurou ha dias na Sociedade de recreio musical ripóp-tiro-tiro-ló. Quem no domingo passasse pela dita sociedade lá viria o microscopico Cabreirinha traçando evolutas e aspiraes em volta do Justino... que assobiava uma valsa. Era o que nos restava ver do perpétuo secretario do Instituto e sorio da Academia—dançar ao assobio do Justino.

Já vae d'assobio o pobre do Cabreira!

Acabrunhado com a sahida de poderosos elementos do partido politico de que se diz chefe, acaba o sr. conselheiro Hintze Ribeiro de dar em escriptoricida, tentando esphacellar a pequena familia dos romancistas portuguezes com a mesma sagacidade com que n'estes ultimos tempos tem arruinado o nobre e tradicional partido de Fontes e Pimentel. Depois de ter captivado com artimanhas politicas a figura esqueletica do Julio Nada, elevando-o á altura de Claretie portuguez, o illustre presidente do conselho de ministros teve a ideia de armar em pae da patria o moço sympathico do Filho das Herbas e Telles d'Albergaria—Carlos Malheiro Dias,

Como, porém, tal missão, por não deixar lucros, levaria o Carlos a seguir na senda do romancismo, o mesmo glorioso politico nomeou o fiscal do governo junto da companhia dos caminhos de ferro da Povoia, com o annual de 800,000 réis.

Ora com 800,000 réis por anno que ha a esperar do Malheiro Dias em questão de lettas? Letras de cambio, naturalmente.

E eis aqui estão os funestos resultados da nova lei eleitoral. Antigamente, para se chegar a deputado e arranjar logar graudo precisava-se eer grande na terra, começando por galopim e acabando por influente politico com grande somma de votos; agora... fazem-se romances.

O HERALDO

COMPRAM-SE n'esta redacção os n.ºs 986 e 1005 d'O Herald.

FOLHETIM D'O HERALDO

O GAROTO DA RUA

Quando a adolescencia se nonotonisa e entristece, mercê das dyspepsias em que se atola, e das depravadas precocidades onde queima as azas, quanto, compensando, a infancia parece desinquieta e cheia de sobresaltos.

As ruas da cidade, tão incaracteristicas como architectura, e tão pouco originaes como étalage, as ruas da cidade devem o pequeno ar bulçoso que ás vezes as faz parecer animadas, á intervenção artistica, humoristica e philosophica do garoto, allegoria viva das folganças do espirito meridional...

Elle deita do alto, com os falsetes da sua voz cascalhadora, no meio dos silencios broncos que a turba faz em se impressionando, a palavra quente, colorida, typica, recapituladora e indispensavel para desflegmasiar o estado moral do momento, e restabelecer curso ás funcções collectivas, um instante retidas na pasmacera perante um cão agonisante, ou perante um ca-

CARTA DE LISBOA

(29-10-901.)

Escola do Exercito. — Segundo nos consta já não se effectua no dia 3 de novembro proximo a abertura solemne d'este estabelecimento d'instrução militar. Devido á construcção a que se procede do refeitório e aperfeiçoamento d'outras installações mandadas ultimamente reparar para commodidade dos alumnos, espera-se pelo seu acabamento para que tudo se inaugure no dia da abertura solemne.

Vão os alumnos ter á sua disposição uma sala com dois bilhares, jogos de guerra, xadrez e damas; gabinete de leitura, onde serão recebidas as publicações militares mais lidas no estrangeiro. Também na cerca da escola, junto á carreira de tiro, installar-se hão dois jogos de law-tennis e outros exercicios gymnasticos tão uteis para o desenvolvimento physico dos alumnos.

E' mais um valioso facto d'entre muitos outros pelos quaes a mocidade que se destina á nobre carreira das armas tem de ficar muito grata ao nobre ministro da guerra, o sr. conselheiro Luiz Augusto Pimentel Pinto.

General Vieira. — Esteve bastante incommodado com um ataque nos brônchios e ameaças d'uma pneumonia, o nosso illustre com provincialiano e brioso militar, sr. general Eduardo Vieira. Tendo chegado a inspirar serios cuidados aos seus numerosos amigos, encontra-se já, felizmente, em vias de restabelecimento, com o que muito nos congratulamos.

Os Chrysanthes. — Como festivo annuncio dos meados d'outomno chegaram já os chrysanthes com as suas caprichosas e variegadas côres. E' realmente extra ordinario o desenvolvimento que tem attingido a cultura d'esta planta que ha pouco tempo não passava da simples e modesta despedida de verão. As exposições mais notaveis, por emquanto, foram as da camara municipal e a da festa annual da Sociedade Nacional de Horticultura onde a Escola Polytechnica é representada nas variedades mais distinctas que alli concorreram, devido á iniciativa do incansavel trabalhador e habil director d'esta secção de jaadim botanico, sr. Cayeme.

No Algarve poucas castas temos visto que mereçam menção e ultimamente é provavel que ahi sigam o desenvolvimento que esta planta da moda tem attingido na sua oriunda altura. C. S.

Da Ordem do Exercito tiramos as seguintes informações: Foram collocados: em infantaria 4 o major

samento nos Martyres, inda a noiva de branco e o conselheiro de paranypho. Admiravel pequena machina de risota, magra, espigadiça, alerta, grandes olhos, dedos longos, o barrete afitando o cocuruto como as orelhas de cão que vê gato... e tendo nos beiços finos, espirrando sempre como um genuino mosto vermelho e olorante, o dichote que hade ir garrochar o ridiculo que fôr impando magestade e corpulencia, por suas ruas...

D'uma vez (ha-de-me isto sempre lembrar com bonhomia) estava eu no alto da Rua Nova do Carmo, todo aperaltado n'um cheviote mirabolante, em cuja trama—dizel-o devo para vergonha eterna de meus netos!—collaboraram todas, mas todas as riscas do arco iris, fundindo cambiantes n'uma especie de fundo, côr de barreira, apreciado em barda pelos estoirdinhos d'então.

Dois mezes antes, o Condeixa, então dominando na moda, pontifice maximo das casimiras! como inaugurasse um trajó amarello, todo o mundo tinha querido lançar a cambiante dilecta do gommoso. Em termos que eu estava com outros discretando litteratura em voz alta,

d'infanteria 13 sr. Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso; em infantaria 13 o major d'infanteria 4, sr. Frederico Eduardo Alves Campino; no commando da 8.ª brigada (Beja), o general commandante da 1.ª brigada de infantaria, sr. Pedro Nolasco Vieira Pimentel.

Por ter completado dez annos de serviço effectivo no posto de capitão em 21 de marco de 1900 passou á 1.ª classe o sr. capitão José Ricardo Amado da Cunha.

Foi collocado em caçadores 1 o alferes do regimento de infantaria 15, sr. Alfredo Ghira Junior.

Para consulta, deu entrada na procuradoria geral da corôa o processo de syndicancia feita á camara municipal de Monchique.

Por ir servir no ultramar foi collocado fóra do quadro o 3.º aspirante da alfandega de Lisboa, sr. Francisco de Padua Lindsay Franco.

Já se acha installada a commissão de assistencia judiciaria na comarca de Olhão.

Foi nomeado sub-delegado da comarca de Portimão o sr. dr. José Ribeiro Castanho.

Está aberto concurso, por 30 dias, para o provimento dos logares de medico e pharmaceutico do concelho de Aljezur, respectivamente com os ordenados annuaes de 350,000 e 120,000 réis.

Consta que o sr. J. Pereira Vasco, professor do lyceu de Macau, irá provisoriamente reger uma cadeira no lyceu de Faro.

O sr. ministro do reino concedeu approvação ao 2.º orçamento supplementar ao ordinario para o corrente anno civil, da camara municipal do concelho de Faro.

Affirma um jornal de Lisboa não ter fundamento algum a nomeação do sr. Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas para professor provisorio do lyceu de Faro, noticia espalhada pelos nossos collegas do Algarve e de que tambem nos fizemos ecco no passado numero.

Foi concedida a aposentação com a pensão annual de 501,104 réis ao presbytero sr. José Gonçalves Vieira, parcho collado da igreja de Nossa Senhora da Conceição do concelho de Villa Nova de Portimão n'esta diocese.

Foi nomeado governador civil substituto d'este districto o sr. Antonio Francisco de Paula Mendonça.

Foi exonerado do logar de capitão do porto de Villa Real de Santo Antonio o sr. João José Lucio Serejo Junior, capitão tenente da armada.

Recebeu já o visto do Tribunal de Contas o decreto que nomeia para o logar de auditor administrativo do districto de Faro o sr. dr. José Alberto Victor Fernandes Barata do Amaral.

Pelo digno delegado do thesouro d'este districto foi consultada a direcção geral das contribui-

ções directas sobre se nas repartições de fazenda dos diversos concelhos do mesmo districto se devia dar preferencia á conclusão dos serviços da abertura do cofre, se aos trabalhos dependentes do serviço geral de estatistica.

Veio no Diario de sabbado o decreto determinando que no numero das estradas municipaes de 2.ª classe do districto de Faro seja incluída a estrada seguinte: proximidades da Ponte de Lágos (estrada real 78) a Odeaxere, por Moirão, Albardeiras, Terras das Novas e Vallas.

O JESUITA

Começou no Inferno, um dia, a faltar gente, Por isso Satanaz andava descontente.

Fervia, abandonada, a magna cassarola... Diabinhos, em ocio, iam jogando a bóla,

E essa serpe voraz, que estonteara Adão, Famélica e senil, arregoava o chão.

Preso de enorme espanto, o velho anjo cahido, Coçava o craneo duro e cria-se vencido.

"Pois quê?—dizia elle—A humanidade ignara Que eu cozia p'ráli n'uma panella rara,

"D'escabeche em pez loiro, e afogada em azeite, Não parece por cá, e furta-me um deleite?

"E' mister castiga-la, olé... muito preciso... —A apostar que tem ido alli p'ro Paraizo?!

"Se vão todos p'ra lá, olha que brincadeira! Adeus oh carne assada, adeus minha caldeira!

E depois de pensar, calado um bocadinho: —"Vou-lhes fazer pirraça... engano-os no caminho.

"O principal, que diacho, é termos freguezia— Ponho annuncios lá baixo «Pero... Hospedaria»

"Quem me faz concorrência é Pedro-o-pescador, ... O Paraizo,—eu sei—é um hotel melhor.

"Quando forem p'ra lá, faço um ramal á estrada, E veem para cá... eu não duvido nada...

"De tal forma que Pedro os chamará... e vindo Pelo ramal que eu fiz... oh Satanaz, que lindo!

Esfregou elle um olho e fez-se logo a estrada... Gente de toda a casta accumulou a entrada.

"Aqui não é o céu...—um, pallido, dizia Iamos para lá..."

e Satanaz sorria...

Não farto de queimar, cheio de goso e louco Lushel quiz ainda mais, porque inda achára pouco.

E, batendo na testa, achou a atrocidade: —"Um «commis-voyageur»...eis que necessidade!"

Réclame para Pedro e tropa p'ra panella, Ensinar-lhes o céu... e vir mettel-os n'ella.

E ficou logo assente que se arranjaría Um caixeiro-serpente, a sossa hypocrisia.

Então Pero Botelho escorenou na crypta E sahio, negro e vil, um padre jesuita.

1901. J. BRAK-LAMY.

— Vocinsellencia fica-me com esta cautelinha, senhor lagarto pintado?

Eu pasmado d'aquella falta de respeito—um escriptor tão applaudido!

Mas o gordo virou-se, empurrando com aspereza o petulante.

— Não empurre, não empurre! recalçitrou este. Olhem para esta cara! Parece uma caniveta n'um c...

E parecia.

A ironia que em labios de homem é o corollario amarissimo dos desalentos e das angustias soffridas no terrivel cessalto feito á riqueza ou á voga, por cada ambicioso que chega; a ironia, reflexo verde dos pantanos da alma apodrecida em dissoluções todas modernas, a ironia no garoto irisa-se toda em fogos multicolors, que tivessem por base a saude, a esperança, o despreendimento stoico, e a petulancia e a alegria de viver.

Ha n'ella o que seja d'um circulo magico protegendo a infancia contra o desespero da miseria, e preparando o homem para o extranho jogo d'azar dos cynismos sociaes, empenhado na lucha do goso e do luxo, contra os processos rudimentares de ganhar a vida soldo a sol-

REGISTO ELEGANTE

Em companhia de sua esposa regressou já á capital o nosso estimavel patrio sr. João José Arez, chefe de secção no ministerio do reino.

Regressou de Lisboa a Faro, muito melhorado do seu padecimento, o sr. Antonio José Gomes.

Encontra-se a mudança d'ares em Villa Nova de Portimão o sr. José d'Andrade Mascarenhas, filho do sr. José Sepulveda, Pimentel Mascarenhas, de aquella villa.

Na igreja matriz de Santa Maria d'esta cidade teve logar no dia 23 do corrente o enlace nupcial do nosso estimado amigo, sr. dr. José Ribeiro Castanho, distincio funcionario publico e primoroso escriptor com a sr.ª D. Laura Barbosa Centeno, filha muito gentil do mallogrado e saudoso commerciante d'esta cidade, sr. José Rodrigues Centeno. Testemunharam a nupcial cerimonia a sr.ª D. Virginia Centeno e os srs. José e João Rodrigues Pinheiro Centeno, irmãos da noiva, acompanhados na igreja pelos srs. Manoel Ribeiro e João Baptista Centeno, pae e tio do noivo e Sebastião Rodrigues Pinheiro Centeno, irmão da noiva.

Consortio de todo auspicioso pelos excepcionaes dotes de talento e caracter que ennobrecem o noivo e qualidades extremas de coração e formosura que distinguem a noiva, para elles desejamos toda uma athmosphera de ventura e felicidade, porque a tanto tem jus o novo lar.

Regressou de Lisboa a esta cidade o sr. Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso, conceituado major d'infanteria 4.

Partiu esta semana para a capital, onde conta ter curta demora, o sr. Luiz José Pedro Villa Lobos de Arnedo, sollicito director da Companhia Tavirense de Moagens e Massas a Vapor.

Regressou á sua casa de Silves, o sr. visconde de Lagoa.

Em companhia de sua esposa, a sr.ª D. Alice Ermida Parreira, encontra-se desde ha dias na sua casa da Bella Fria (Tavira) o nosso presado collega do «Correio da Noite», sr. José Parreira.

Depois d'uma pequena digressão pelo barlavento da provincia regressou já a esta cidade o sr. Damiano Contreiras.

Retirou hontem para Lisboa, na companhia de sua esposa o nosso estimavel patrio e assignante, sr. Antonio da Costa Raymundo.

Está ha alguns dias entre nós o nosso presado amigo e esclarecido collega, sr. Jacintho Parreira.

Fazem annos: hoje, o sr. Theodoro José Neves Raphael; domingo, a sr.ª D. Maria José d'Azvedo Coutinho; na segunda, o sr. José Bernardo da Cruz Vizeito; na terça, os srs. Bernardino Pires Franco e Amandio Pires Franco.

Vimos ante-hontem n'esta cidade o sr. José da Costa Mealha e Jacintho Correia Neves.

Vindo de Lisboa chegou na terça-feira a Tavira o sr. João da Trindade Cruz, digno empregado do ministerio do reino.

Regressa na terça-feira proxima a esta cidade, o sr. coronel Gespar de Sousa Braga, considerado commandante do regimento d'infanteria 4.

Teve a sua adalivranças no dia 12 do corrente, dando á luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Anna Mendonça Callapez, esposa do sr. Antonio Augusto Callapez, de Silves.

Pelo sr. Berredo Falcão, estimado moço e proprietario d'esta cidade, foi pedida em casamento, no domingo ultimo, a sr.ª D. Julia d'Oliveira Baptista, muito sympathica dama da nossa primeira sociedade.

do, n'um trabalho honesto e fatigante.

N'este paiz de relassos, o garoto é a actividade, n'este paiz de sonambuloso, o garoto é a iniciativa, n'este paiz de enfermiços, o garoto é a exhuberancia e a saude.

Longo de manhã, inda sobre o rio mal vão descerrando as brumas pardacentas, quando a cidade vasia parece um cemiterio ao pé d'uma lagoa morta, o garoto lá vae, descalço sobre a lama, coberto de destroços de vestidos, co'a pasta de jornaes pendente ao quadril, offerrecer aos que partem para a labuta do dia nascente, a resenha dos casos tracejados de vespera, e a sumula dos interesses partidarios, debatidos em artiguinhos de verrina...

E' de ver com que firmesa, com que galantaria, com que musica, o seu pregão repercute ás esquinas o nome do jornal que mais lhe sôa, e mais lhe rende, e observar então como elle o offerece e faz valer, impondo-o no giro de quem vae, somnolento ainda e cabisbaixo, para o armazem, para a officina, amarrarse ao cepo da sua occupação quotidiana.

— Diá-notiç... der... óó...

FILHÃO D'ALMEIDA.

Estiveram ante-hontem nesta cidade os srs. dr. Marreiros Netto, de Loulé e Evaristo Penteado, de Faro.

Retirou para Mafra, o sr. Vaz Velho da Palma, digno alferes d'infanteria 4.

Tivemos o prazer de abraçar na sexta-feira ultima nesta redacção, o nosso particular amigo e scintillante poeta Bernardo Passos.

Esteve no sabbado em Tavira o sr. dr. Carlos Fuzzeta, distinctissimo advogado e primoroso escriptor.

Está em Faro o sr. dr. Alfredo de Menezes de Castro e Campos.

Regressou de Ferragudo á sua casa de Silves, o sr. dr. Patricio Eugenio Mascarenhas Judice.

Está em Silves o sr. Pedro Fogaça, distincto guitarrista.

## A AMBIÇÃO D'UM REI

No conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado que sob a presidencia do sr. conselheiro Pereira de Miranda reuniu na sexta feira passada, foi examinado um processo de liquidação da empreitada n.º 190, do ramal de Portimão.

Vae ser substituido o official de diligencias d'esta comarca, sr. Antonio Pedro Machado. Está correndo o praso de 30 dias para que os pretendentes á substituição se apresentem ao meretissimo juiz da comarca e façam seus requerimentos que teem de instruir com certidões de registo criminal e de isempção de serviço militar.

Foi apresentado na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Ferragudo, no concelho de Lagoa, o presbytero sr. José Paulino de Jesus e na de Nossa Senhora da Conceição de Villa do Bispo no concelho do mesmo nome, o presbytero sr. Manoel Francisco Xavier Rocha da Annunciada.

Victima de pertinazes soffrimentos, falleceu na 2.ª feira, o sr. José Pedro Correia, pae do sr. Joaquim Antonio Correia, habil amanuense da capitania do porto d'esta cidade.

Foi chamado a fazer serviço na repartição de fazenda do districto de Faro, o sr. Rodrigo Ferreira Aboim, digno recebedor do concelho de Villa Real de Santo Antonio. Crêmos que tal commissão de serviço deverá ser só até ao proximo dia das eleições.

Consta a um jornal de Lisboa que o governo abonou 20 contos de réis para a construcção da estrada de S. Bartholomeu de Mesines a Alte.

Foi nomeado em concurso para o logar de conego da Sé de Faro, o reverendo prior de Villa Real de Santo Antonio, sr. Philippe Antonio de Brito.

### LYCEU DE FARO

Pela hora tardia de recepção somos forçados a addiar para o proximo numero uma bem elaborada carta que acabamos de receber do muito digno vice-reitor de seminario de Faro e que se refere á lamentavel questão do lyceu d'aquella cidade, em que d'ha numeros nos occupamos.

### THEATRO

Com quanto não esteja ainda fechado o contrato, podemos talvez affiançar aos nossos leitores que teemos em breves dias no nosso theatro uma companhia de zarzuela.

A companhia dramatica e de opereta que ha doze annos, constituida em sociedade, sob a direcção do nosso bem conhecido Domingos percorria as provincias de Portugal e que ainda ha dois annos nos distrahiu durante dois mezes com os seus espectaculos, acaba de dissolver-se em Vianna do Castello, onde se achava funcionando no seu theatro-barraca.

Ignoramos por enquanto a causa da dissolução, mas o que sabemos é que o actor Domingos está pintando scenario para um novo theatro-chalet e constituindo companhia, tambem em sociedade, composta por elle, Santos, Rego, Machado, José Pinto, Lola, Marianna e outros artistas de Lisboa. Naturalmente Oliveira, Adelai-de e os restantes artistas, constituem outra sociedade e por conseguinte ali temos duas companhias em vez d'uma.

Que a sorte as bafeje a ambas.

### CARNES

Na noticia do nosso ultimo numero sobre a arrematação das carnes, dissemos ter ficado a carne de carneiro a 140 réis. Houve menino que atirou foguetes e alimentou a sonhadora esperanza de tirar o ventre de miserias. Mas oh! desillusão!... Tinha sido um erro de revisão. A carne ficou mas foi a 240 réis!!!...

### REGISTO

**Commentarios.**—Pela acreditada livraria central de Gomes de Carvalho (Rua da Prata, 158, 160—Lisboa) acaba de ser lançado a publico o 1.º numero d'uma revista de critica dirigida pelo sr. Padre Manso, que, se não é um verdadeiro artista da palavra, é um vigoroso escriptor e um profundo analysta de casos e costumes. Para recommendal-a basta a livraria editora, uma das mais vigorosas e felizes na escolha das suas edições.

**O Primeiro de Janeiro.**—Deu-nos a honra de acceder ao nosso pedido de permuta, o que sinceramente agradecemos, este illustre campeão da nossa imprensa do norte.

**A Evolução.**—Suspendeu temporariamente este collega de Gouveia.

**Almanach Illustrado da Parceria A. Maria Pereira.**—Recebemos este interessante almanach, no 2.º anno de publicação, recommendavel pela excellencia das gravuras e muito regular collaboração. Dá-nos graça o entusiasmo com que o referido almanach regista o feliz acolhimento do seu 1.º anno. Era o que nos faltava ver em Portugal: um almanach gratis não ter acolhimento

### BONS CONSELHOS

Aos rapazes:

Para prazer e alegria—uma Maria. Para arrelhar uma semana—uma Anna.

Para ao amor não dar vénia—uma Eugénia.

Para tudo o que se precisa—uma Luiza.

Para nos trazer de vigilia—uma Emilia.

Para nos dar bisca e sota—uma Carlota.

Para dar cabo da tarefa—uma Josepha.

Para dar com tudo em pantana—uma Joanna.

Para juntar boa peculia—uma Julia.

Para se lhe andar sempre na pista—uma Evarista.

Para socego e para cerimonia—uma Antonia.

Para levar gente á gloria—uma Victoria.

Para folgar, rir e gosar:—E' não casar.

A's raparigas:

Para perfeito matrimonio—um Antonio.

Para não amar o «fino»—um Adelino.

Para viver assim, assim—um Joaquim.

Para haver sempre banzé—um José.

Para fazer aranzel—um Manoel.

Para dar um bofetão—um João.

Para pôr o lombo quente—um Vicente.

Para ter marido arisco—um Francisco.

Para marido simplorio—um Gregorio.

Para o mundo não acabar—toca a casar.

## SERÕES

Publicação mensal a 200 réis cada volume. Assigna-se no estabelecimento de

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

Veja-se o numero specimen que está patente n'este estabelecimento.

## MOVIMENTO MARITIMO BARRA DE TAVIRA

### ENTRADAS

Dia 17.—Chalupa portugueza *Jesús Maria José*, de Lisboa.

Dia 18.—Cabique portuguez *No-no Thereza*, de Olhão. Vapor portuguez *Gomes 6.º*, de Lisboa.

Dia 20.—Vapor portuguez *Gomes 6.º*, de Villa Real de Santo Antonio.

Dia 21.—Vapor inglez, *Cornbank*, de Lisboa.

### SAHIDAS

Dia 18.—Vapor portuguez *Gomes 6.º*, para Faro.

Dia 20.—Vapor portuguez *Gomes 6.º*, para Lisboa.

Dia 22.—Cabique portuguez *No-no Destemido*, para Gibraltar.

Dia 21.—Vapor inglez *Cornbank*, para Hull.

## MERCADO DE GENEROS TAVIRA

DIA 27 DE OUTUBRO

Trigo.....	620	14	litros
Cevada.....	350	»	»
Milho.....	560	18	»
Fava.....	850	»	»
Grão de bico....	950	»	»

## A Emulsão de Scott.

Como distinguir o preparado legitimo das imitações sem valor.

Qualquer forma de doença merece consideração séria e intelligente. O tratar qualquer molestia com remedios que não prestam é com certeza uma das experiencias mais perigosas a que se pode entregar.

Ha mais d'um quarto de seculo que a EMULSÃO DE SCOTT tem sido o preparado modelo de oleo de figado de bacalhau, declarado pelos medicos e homens de sciencia como o melhor remedio para todas os casos de desgastamento do organismo. Na EMULSÃO DE SCOTT se reune o oleo de figado de bacalhau, os hypophosphitos de cal e soda, e a glicerina, unidos todos na melhor proporção n'uma perfeita emulsão que parece nata. Sendo agradável ao paladar toma-se a EMULSÃO DE SCOTT com avidéz e opera favoravelmente sobre a digestão.

Nenhum outro preparado no mundo se parece com a EMULSÃO DE SCOTT nem produz tão beneficos resultados. Os medicos não pensam em dar aos seus clientes o oleo de figado de bacalhau simples, quando é tão facil tomar a EMULSÃO DE SCOTT, e o médico aprecia a EMULSÃO DE SCOTT especialmente pelo motivo de que o oleo de figado de bacalhau se encontra já meio digerido e não esforça o organismo. Torna-se, portanto, de maxima importancia que o publico compre só a preparação legitima, que se distingue pela nossa marca de fabrica d'um homem segurando sobre o hombro um grande peixe.

A EMULSÃO DE SCOTT é o unico remedio de seu genero que effectua tudo o que se pretende a seu respeito. Medicos em toda a parte do mundo receitam a EMULSÃO DE SCOTT onde haja tendencias para estado fraco e anemico do organismo, assim como para molestias da garganta, dos pulmões, e do sangue.

É remedio mais conhecido para tosses, constipações, tuberculose, escrofula, bronchite, rachitis, e as molestias desagradáveis das erianças.



Marca de fabrica.

## LECCIONAÇÃO

O sr. major de infanteria 4, Francisco Gabriel Augusto da Silva

Mimoso, reabre o seu curso de leccionação, para o futuro anno lectivo, no dia 4 do proximo mez de novembro. Lecciona a 1.ª classe, 1.º anno do curso geral dos lyceus e portuguez, francez, e geographia para exame singular.

## CONSULTORIO MEDICO

D. R. Alexandre Pereira d'Assis, dá consulta, todos os dias das 10 horas da manhã ao meio dia. Rua Serpa Pinto n.º 33 (vulgó rua da Cadêa) Faro. (5744)

## ANNUNCIOS

### EDITAL

AUGUSTO CRISTOVÃO DA CONCEIÇÃO, escripto de fazenda interino do concelho de Tavira:

FAZ SABER, em virtude d'ordens superiores, que, desde o dia 2 do proximo mez de novembro, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, em todos os dias não santificados ou feriados, se ha de effectuar na recebedoria d'este concelho o pagamento dos juros do fundo interno de 3 % do actual semestre, mediante a apresentação n'esta repartição de fazenda dos respectivos titulos acompanhados dos competentes recibos devidamente preenchidos, sellados e assignados e com as assignaturas reconhecidas.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ter a devida publicidade.

Repartição de fazenda do concelho de Tavira, 24 d'outubro de 1901.

(5769) A. Christovão da Conceição

## Monte-Pio Artístico Tavirense

### AVISO

POR ordem do sr. presidente da assembleia geral. é esta convocada a reunir-se pelas 4 horas da tarde do dia 3 do proximo mez de novembro, na sala das sessões da associação, a fim de se dar cumprimento á segunda parte do artigo 73.º dos estatutos.

Se por falta de numero de socios não poder ter logar esta reunião, a segunda realizar-se-ha no dia 10 do mesmo mez, á mesma hora, no referido local e para o indicado fim.

Ficam por este avisados os srs. socios para examinarem, querendo, os cadernos do recenseamento que já se acham patentes na sala da associação.

Tavira e sala das sessões do Monte-pio Artístico, aos 24 d'outubro de 1901.

O secretario,

(5770) Joaquim José do Matto.

## Ribeiro de Carvalho

## TERRA DE PORTUGAL

É o livro d'um verdadeiro poeta portuguez, escripto para ser lido por quantos sabem amar a sua Patria, por quantos ainda teem fé no completo resurgimento d'esta linda terra lusitana.

Falla de tristezas e de glorias, das mais carinhosas lendas de Portugal, e evoca, na saudade do passado, toda a alma extraordinaria d'este bom povo de poetas e marinheiros.

Um elegante volume com capa illustrada.

Preço 500 réis

Livraria editora de Antonio Figueirinhas 73, rua das Oliveiras, 77 Porto.

Envia-se tambem, franco de porte, a quem enviar a respectiva importancia á administração da *Mala da Europa*, Largo do Conde Barão. 50, Lisboa.

## FESTA

NO proximo domingo dia 3 realisar-se-ha na freguezia da Conceição, a festa da Senhora do Ro-

zario e arrayal na noite com illuminação, fogo d'artificio, danças, basar e combate de mouros. (5771)

## EDITAL

Districto de recrutamento e reserva n.º 24

HENRIQUE XAVIER CAVACO, major commandante do districto acima referido

Faço publico que o sorteio dos mancebos para o exercito e armada, no corrente anno, deve realizar-se nas sedes dos conselhos abaixo indicados nos dias seguintes:

- Serpa em 7 e 8 de novembro.
- Aljustrel em 10 e 11.
- Castro Verde em 13.
- Almodovar em 15 e 16.
- Mertola em 22, 23 e 24.
- Alcoutim em 26.
- Villa Real de Santo Antonio em 28.
- Castromarim em 30.
- Tavira em 2, 3 e 4 de dezembro.
- Nhão em 6 e 7.
- Faro em 9 e 10.

Nos editaes affixados nas sedes das freguezias e logares publicos e do costume se publicam os dois para o sorteio de cada freguezia.

Quartel em Faro, 21 de outubro de 1901.

Pelo commandante,

Antonio Esquivel David

Tenente d'infanteria da reserva n.º 24 (5759)

## CONCURSO

A Camara Municipal de Tavira, abre concurso por espaço de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação de este annuncio no *Diario do Governo*, para o provimento do partido medico-veterinario do concelho e professor de desenho industrial da escola Jára, com o ordenado annual de 400\$000 réis; e bem assim para o fornecimento da illuminação d'esta cidade, por meio da electricidade, que constará, o minimo, de 180 lampadas de incandescencia da força de 16 velas cada uma.

A Camara sollicitará dos poderes competentes, que seja isento de direitos todo o material preciso para esta illuminação e garante aos concessionarios a isenção do imposto municipal sobre os artigos necessarios á mesma illuminação.

As propostas, em carta fechada, requerimentos e mais documentos devem, dentro do referido praso, serem entregues na secretaria d'esta camara.

E, para constar, se passou o presente e outros de igual theor, que serão publicados no jornal de esta cidade.

Secretaria da Camara, 24 de outubro de 1901.

O presidente,

(5758) João Possidonio Guerreiro.

## CASAS

VENDEM-SE 4 moradas no largo do Jeremim. Quem pretender, deve dirigir-se á sua proprietaria Maria das Dóres Calleça, rua da Avenida—Tavira. (5772)

## AJUDANTE DE PHARMACIA

PRECISA-SE com mais de 3 annos de pratica. Dá-se cama, meza e bom ordenado. Dirigir carta á Pharmacia Raphael, em Olhão. (5756)

## CAIXEIRO

OFFERECE-SE com larga pratica de fazendas e merciarías. Dá as referencias que lhe exigirem. Dirigir carta a Alonso D. da Costa, em Villa Real de Santo Antonio. (5761)

## PREDIOS E FOROS

VENDEM-SE nesta cidade e arredores, alguns predios urbanos, rusticos e foros, constituindo um bom emprego de capital, pelo preço convidativo das transações. Esclarecimentos presta-os o proprietario do Hotel Tavirense. (5755)

**BIBLIOTHECA AMENA**  
 Collecção de romances dos melhores auctores  
 Publica-se um romance por mez  
 Preço 200 réis  
 E' a empresa que em Portugal offerece melhores e maiores volumes por menos dinheiro  
**SAHIU O N.º 2**  
**RUTH**  
 Admiravel romance de LAFARGUS traducção de ANNIVAL PASSOS  
 A' venda em todas as livrarias e kiosques e em casa do  
 Centro de publicações de ARNALDO SOARES—Editor  
**PRAÇA DE D. PEDRO—PORTO**  
 Agente em Lisboa  
**LIVRARIA JOSÉ BASTOS**  
 RUA GARRETT, 73

**ARRENDAMENTO**  
 ARRENDA-SE uma propriedade A no sitio do Arroyo, freguezia da Luz, denominada a *Charneca*. Trata-se com seu dono Manoel dos Santos Dorés que vive na propriedade. (5732)

**SALINAS**  
 QUEM pretender arrendar o quadro de salinas e armazem denominadas de *Felix*, situadas nos subúrbios de Castro-Marim, dirija-se a sua dona em Lisboa L. Graça, 114—1.º. (5736)

**ARRENDAMENTO**  
 ARRENDA-SE a propriedade d'Amaro Gonçalves, na freguezia da Luz, que consta de terras d'horta, com 2 noras, figueiral e mais arvoredo em terras de sequeiro. Quem pretender dirija-se a sua dona D. Maria José de Mattos Parreira, actualmente em Tavira. (5757)

**LECCIONAÇÃO**  
 ANTONIO MENDES MADEIRA, professor particular inscripto no lyceu de Faro, explica mathematica e outras disciplinas do curso dos lyceus. Tambem recebe alumnos. Faro, rua de Serpa Pinto, 25—1.º (5733)

**COURELLA**  
 VENDE-SE uma courella de terra de semear, com vinha, amendoeiras, figueiras e arvores mimosas, no sitio de Matto d'Ordens, freguezia da Conceição. Quem pretender dirija-se a Antonio da Luz Barbu-do, no mesmo sitio. (5738)

**PROPRIEDADE**  
 VENDE-SE um monte composto de vinha, oliveiras, alfarrobeiras, romeiras, laranjeiras e terra de semear com agua dentro, no sitio do Marco, freguezia de Santa Catharina. Trata-se com seu dono Faustino Marianno, morador no mesmo monte. (5750)

**MANDADOR**  
 OFFERECE-SE um, para deitar armação de atum em qualquer local, no Algarve ou Hespanha. Trata-se com José da Palma Horta, no sitio da Foz, freguezia de S. Thiago, em Tavira. (5741)

**CAIXEIRO E MARCANO**  
 PRECISAM-SE para o estabelecimento de ferragens e quinquelharias.  
 FRANCISCO JOSÉ PINTO  
 FARO (5739)

**FUNILARIA FERREIRA**  
 RUA NOVA GRANDE N.º 38  
 TAVIRA  
 ACCENTA-SE n'esta officina aprendizes ou officiaes de funileiro, a jornal ou empreitada. (5746)

linguisticos, onomatologicos e logotecnicos.  
 PREÇO, 500 RÉIS  
 Livraria Editora de Antonio Figueirinhas—PORTO.

**MULHER**  
 DE idade, viuva, que não tenha familia, que seja fiel e de bons costumes; precisa-se. Carta a D. Catharina Caiado, rua João de Deus, n.º 46, em Faro.

Alfarroba, amendoa e figo e romã em caixas  
 Dirigir propostas de venda a João Bentes Soares Castel-Branco, commissario em Villa Nova de Portimão.  
 Recebe tambem propostas de venda de sardinha e carapau em conserva, e fornece todo o material para fabricas de conservas.  
 Representação de varias casas nacionaes e estrangeiras, para venda de machinas agricolas e industriaes—adubos e productos chimicos, artigos para armações de pesca, etc., e compra de todos os productos do Algarve. (5709)

**HOSPEDAGEM PARTICULAR**  
 (COSINHA CASEIRA)  
 ALMOÇO, jantar e quarto desde 15.000 réis mensaes. Almoço e jantar desde 9.000 réis. Rua da Biterga, 16, 4.º Lisboa. (5725)

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal  
 VINHOS DO PORTO  
 » DE MONSÃO (VERDES)  
 » AMARANTE (DEZES)  
 » ESPUMOSOS, ESTYLO CHAMPAGNE.  
 A' venda no estabelecimento de  
**JOSÉ CENTENO & C.ª**  
 TAVIRA (5689)

**VICTORIA**  
 COMPRA-SE em bom estado. J. N. Madeira, rua João de Deus, n.º 46, Faro.

**PRECISA-SE**  
 D'UM homem para dirigir uma lavou-  
 ra, que tenha familia e saiba escrever o bastante para fornecer os apontamentos dos trabalhos. Entender com Abilio Bandeira, em Tavira. (5740)

Officina de canteiro e esculptura  
 DE  
**José Maria Paulino Fernandes**  
 Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;  
 jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.  
 Deposito de marmores nacionaes e estrangeiros  
**LARGO DO CARMO**  
 FARO (5640)

**CAVALLO PARA MOENDA**  
 FRANCISCO ESTUDANTE aluga um cavallo para a moenda de azeite, Tavira.

**CASA**  
 VENDE-SE uma na rua d'Asseca com o n.º 33 de policia. Quem pretender dirija-se ao seu dono José Rodrigues Gomes Centeno. (5747)

**CASAS**  
 VENDEM SE umas casas na rua de S. Lazaro com 6 divisões, 2 sobrados grandes, uma boa varanda, poço e quintal com porta para a de S. Pedro. Tambem se vende 2 casas pequenas que servem de habitação na travessa do Passo. Quem pretender dirija-se a Manoel das Dôres, rua da Asseca, Tavira. (5735)

**SAPATARIA**  
 DE  
**ROMUALDO DOMINGUEZ GOMEZ**  
 EM  
 VILLA REAL DE SANTO ANTONIO  
 N'esta officina se admitem officiaes, garantindo trabalho em todo o tempo, em verão e inverno.  
 Preços por que se pagam as obras:  
 Obras de homem ponteadas 1.ª fino . . . . . 600 réis, loja  
 » » » » 1/2 parteleira . . . . . 700 »  
 » » » » vira encostada » » . . . . . 480 »  
 » » » » » » » » . . . . . 440 » entrefino loja  
 » » » » » » » » . . . . . 400 » fino »  
 » » » » » » » » . . . . . 360 » grosso »  
 » » » » » » » » . . . . . 600 » encomenda  
 » » » » » » » » . . . . . 500 » loja  
 » » » » » » » » . . . . . 400 » encomenda  
 » » » » » » » » . . . . . 300 » loja  
 Os mais trabalhos extraordinarios preços convencionaes. (5693)

**GRANDE LOTERIA DO NATAL**  
 Extração a 21 de dezembro de 1901  
 Consta esta grande loteria de 6 800 bilhetes e do capital de QUATROCENTOS E OITO contos de réis!

**O CAMBISTA TESTA** tem um sortimento especial e extraordinario para satisfazer todos os pedidos, não só de particulares como de revendedores.  
**PLANO**  

1 premio de . . . . .	150.000\$000	503 premios de . . . . .	120\$000
1 » » . . . . .	25.000\$000	2 app ao 1.º premio . . . . .	750\$000
1 » » . . . . .	10.000\$000	2 » » 2.º » . . . . .	320\$000
1 » » . . . . .	4.000\$000	2 » » 3.º » . . . . .	205\$000
1 » » . . . . .	2.000\$000	9 » á dezena do 1.º premio . . . . .	135\$000
2 » » . . . . .	1.000\$000	9 » á » » 2.º » . . . . .	135\$000
10 » » . . . . .	400\$000	9 » á » » 3.º » . . . . .	135\$000
10 » » . . . . .	300\$000	67 premios ás terminações da unidade e dezena do 1.º premio . . . . .	135\$000
50 » » . . . . .	200\$000		

**PREÇOS**  

Bilhetes a . . . . .	60\$000	Dezenas: 10 numeros seguidos de	
Meios a . . . . .	30\$000	Bilhetes a . . . . .	600\$000
Quartos a . . . . .	15\$000	Meios a . . . . .	300\$000
Quintos a . . . . .	12\$000	Quartos a . . . . .	150\$000
Decimos a . . . . .	6\$000	Quintos a . . . . .	120\$000
Vigessimos a . . . . .	3\$000	Decimos a . . . . .	60\$000
		Vigessimos a . . . . .	30\$000

Fracções de 2\$500, 2\$100 1\$600, 1\$050, 540, 330, 220, 110, e 60 réis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 2\$5000, 11\$000, 5\$400, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 600 réis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio  
 Estes preços são garantidos até 15 de dezembro

**Cambios:**—Os melhores, offerece esta casa por libras, ouro portuguez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 /d sobre qualquer praça estrangeira.

**Papeis de credito:**—Sempre os melhores preços para compra ou venda de inscrições e mais pepeis de credito, que tenham cotação na bolsa.  
 Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Esta casa satisfaz com a maxima promptidão todos os pedidos que venham acompanhados de suas importancias em vales, letras ou ordens sobre esta praça ou quaesquer valores de prompta realisação.

Descontos ao revendedores  
 Pedidos ao cambista  
**JOSÉ RODRIGUES TESTA**  
 74, Rua do Arsenal, 78 (5760)      136, Rua dos Capellistas, 140 LISBOA

**AOS FAZENDEIROS**  
 DÁ-SE gratis o chão d'uma propriedade de sequeiro, proximo a S. João da venda; para poder semear (80 joeiras) e casas para morar e algum gado para crear e mais vantagens que á vista se dizem. Quem pretender dirija se á rua João de Deus, n.º 46, Faro.

**BAGA DE SABUGUEIRO**  
 PARA corar vinhos. Vende da nova colheita e superior qualidade M. O. Martins, em Lisboa. R. Prata 40-2.º, sendo a unica casa que pode vender barato. Envia amostras e preços a quem requisitar. (5721)

**PRATICANTE**  
 ADMITTE-SE na pharmacia de Heitor Ramos com idade superior a 12 annos e que não tenha praticado n'outras pharmacias. (5743)

**ACÇÕES DO CABO E RAMALHETE**  
 VENDEM SE 19. Trata-se com Arthur Galvão.—Tavira. (5757)

**PIPAS**  
 VENDEM-SE seis medindo cada uma 600 litros pouco mais ou menos—azeiteiros mas já avinhadas de 3 annos—Na administração d'este jornal se diz. (5716)

**MANTEIGA DE PORCO**  
 DO  
**ALEMTEJO**  
 VENDE José Dias Soares, na rua da Avenida, em Tavira, ao preço de 480 réis o kilo e em latas a 400 réis. (5716)

**COMPRA-SE**  
 UMA Charret ou Victoria e competente arreo, em bom estado. Compra João de Sousa Romão, junior, da Fuzeta. (5714)

**ACÇÕES**  
 VENDEM-SE duas acções da Companhia Piscatoria de Bias. Quem pretender dirija-se a Arthur Galvão, em Tavira. (5704)

**PARA REVENDER VELAS DE CERA**  
 DE boa qualidade, de 5 kilos a 30, 700 réis, de 30 a 60, 660, de 60 a 100, 640.  
 Satisfazem-se encomendas para todos os pontos do reino, assim como tambem de ceras brancas nacionaes e estrangeiras de 50 k. para cima  
**J. J. VALLADAS**  
 32 R. DOS CAVALLEIROS 34 LISBOA (5585)

**O LATEGO**  
 Revista de critica ás letras, artes, politica e costumes portuguezes, redigida por José Agostinho e Antonio Figueirinha.  
 PREÇO 50 RÉIS  
 PORTO

**A GAZETA ILLUSTRADA**  
 Gazeta Semanal de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria.  
 COIMBRA

**GAZETA DAS ALDEIAS**  
 Semanario Illustrado de Propaganda Agricola e Vulgarisação de Conhecimentos Uteis.  
 PORTO

**SEM DOGMA**  
 Notavel romance de A. Sienkiewier, auctor do *Quo Vadis*.  
 Traducção de Eduardo Noronha  
 Dois elegantes volumes, em formato grande, e com esplendidas capas a cores.  
 Cada volume 300 réis

A' venda na Companhia Nacional Editora. Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as livrarias e tabacarias.

**NOVIDADES LITTERARIAS**  
 HENRIK SIENKIEWICZ  
 (AUCTOR DO *Quo Vadis*)

**A FAMILIA POLANIECKI**  
 traducção de Lemos de Napolos  
 ANTONIO FREIJO  
**A Instrucção Popular na Suécia**  
 (RELATORIO)

Livraria Editora  
 TAVARES CARDOSO & IRMÃO  
 5—Largo de Camões—6 LISBOA

**O ARAUTO**  
 VISTA MENSAL ILLUSTRADA  
 6 n.ºs 240 us.  
 R. DE S. ROQUE, 11—LISBOA